

1 Sobre a entrega do trabalho

São requisitos para atribuição de notas a este trabalho:

- Uso de um arquivo `makefile` para facilitar a compilação. Os professores executarão `make` e deverão obter o arquivo executável funcional com a sua solução. Este executável, cujo nome deverá ser `tp3`, deverá estar no subdiretório `tp3/`;
- Ao compilar, incluir pelo menos `-Wall -g`. Se não compilar, o trabalho vale zero. Haverá desconto por cada *warning*;
- Arquivo de entrega:
 - Deve estar no formato TAR comprimido (`.tgz`);
 - O arquivo `tgz` deve ser criado considerando-se que existe um diretório com o nome do trabalho. Por exemplo, este trabalho é o `tp3/`;
 - Então seu `tgz` deve ser criado assim:
 - * Estando no diretório `tp3/`, faça:
 - * `cd ..`
 - * `tar zcvf tp3.tgz tp3`
 - Desta maneira, quando os professores abrirem o arquivo `tgz` (com o comando `tar zxvf tp3.tgz`) terão garantidamente o diretório correto da entrega para poderem fazer a correção semi-automática.
 - O que colocar no arquivo `tgz`? Todos os arquivos que são necessários para a compilação, por isso se você usa arquivos além dos especificados, coloque-os também. Mas minimamente deve conter todos os arquivos `.c`, `.h` e o `makefile`;
 - Os professores testarão seus programas em uma máquina do departamento de informática (por exemplo, `cpu1`), por isso, antes de entregar seu trabalho faça um teste em máquinas do DInf para garantir que tudo funcione bem.

2 Objetivos

Este trabalho tem como objetivo modificar mais uma vez o Tipo Abstrato de Dados (TAD) para números racionais feito nos trabalhos anteriores para exercitarmos a alocação dinâmica de memória.

O programa principal é mais parecido com o do exercício com vetores, mas desta vez é necessário cuidar dos processos de alocação dinâmica, basicamente, alocar e liberar

espaços, além de termos alguns desafios a mais para não esquecermos que esta disciplina também é de algoritmos!

Nesta fase do aprendizado, a ferramenta Valgrind ajuda a detectar vazamentos de memória (*leaks*), além de outros erros cometidos, como variáveis não inicializadas, etc.

Assim, são objetivos deste trabalho a prática dos seguintes conceitos:

- Alocação dinâmica de structs e de vetores;
- Manipulação de ponteiros;
- Uso da ferramenta Valgrind.

3 O trabalho

Você deve reescrever a sua implementação do arquivo `racional.c` conforme o novo arquivo `racional.h` fornecido. A diferença básica está no fato das funções retornarem ponteiros para racionais (ponteiros para as structs) e não as structs propriamente ditas.

Você deve baixar o `tp3.tgz` anexo a este enunciado e abri-lo para poder fazer o trabalho, pois irá precisar de todos os arquivos ali contidos:

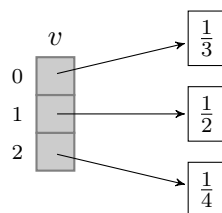
- `racional.h`: arquivo (read only) de *header* com todos os protótipos das funções para manipular números racionais;
- `racional.c`: um esqueleto de arquivo `racional.c`, a completar;
- `makefile`: sugestão de um makefile que você pode usar. É sua responsabilidade fazer as adaptações necessárias neste arquivo sugerido.
- `tp3.c`: um esqueleto de arquivo `tp3.c`, a completar.
- `testes/`: um diretório com um conjunto de entradas e saídas para fins de testes.
- `testa.sh`: um script shell para testar o seu programa.

O arquivo `.h` não pode ser alterado. Na correção, os professores usarão o arquivo `.h` original.

Você deve implementar um programa que manipule ponteiros para números racionais, que são números da forma $\frac{num}{den}$, onde *num* e *den* são números inteiros.

Inicialmente, você vai alocar dinamicamente um vetor de ponteiros para N números racionais. Em seguida, você vai inicializar o vetor com ponteiros para N números racionais lidos a partir do teclado e vai inserir estes ponteiros, na mesma ordem da leitura, no vetor.

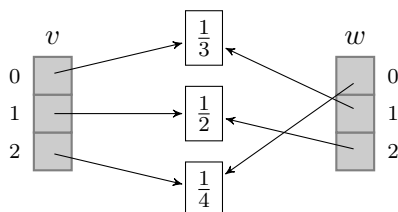
A título de exemplo, considere a figura abaixo. Pode-se ver um vetor *v* contendo três elementos (índices de 0 a 2). O exemplo mostra que foram lidos, nesta ordem, os números racionais $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{2}$ e $\frac{1}{4}$. O vetor então contém ponteiros que apontam para estes racionais nas posições 0, 1 e 2 do vetor.



Agora seu programa deve manipular este vetor para eliminar os inválidos e em seguida ordená-lo em ordem crescente.

A ideia é que a *struct* pode ser grande e não queremos ficar trocando estas de lugar, só queremos movimentar ponteiros, que custa bem menos.

Considere na figura abaixo que o vetor w é o vetor v ordenado, a ilustração é para fins didáticos apenas. Na figura, o vetor w , quando percorrido do índice 0 até o índice 2, permite ver os racionais ordenados, isto é, as posições 0, 1 e 2 do vetor w apontam respectivamente para os racionais $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{3}$ e $\frac{1}{2}$, isto é, estão ordenados.



Como último desafio, você deve imprimir a soma de todos os racionais apontados a partir do vetor. Este algoritmo é simples, o complicado aqui é cuidar da liberação de memória.

- Use boas práticas de programação, como indentação, bons nomes para variáveis, comentários no código, bibliotecas, *defines*... Um trabalho que não tenha sido implementado com boas práticas vale zero.
- Quaisquer dúvidas com relação a este enunciado devem ser solucionadas via email para prog1prof@inf.ufpr.br, pois assim todos os professores receberão os questionamentos. Na dúvida, não tome decisões sobre a especificação, pergunte!
- Não envie mensagens pelo Moodle, os professores nem sempre estão logados na plataforma. As respostas serão mais rápidas se as mensagens vierem no e-mail acima.
- Dúvidas podem e devem ser resolvidas durante as aulas.

4 Seu programa

No arquivo `racional.h` foi definida uma nova interface para o tipo abstrato de dados *racional*. Você deve implementar o arquivo `racional.c` conforme especificado no

`racional.h` fornecido. A sua função `main` deve incluir o *header* `racional.h` e deve ter um laço principal que implemente corretamente em *C* o seguinte pseudo-código:

```
leia um valor n tal que  $0 < n < 100$ 

aloque dinamicamente um vetor com n ponteiros para números racionais

preencha o vetor com n números racionais lidos da entrada
(leia o numerador e o denominador de cada racional)

imprima "VETOR = " e os racionais apontados pelo vetor

elimine do vetor os racionais inválidos
imprima "VETOR = " e o vetor resultante

ordene o vetor em ordem crescente
imprima "VETOR = " e os racionais apontados pelo vetor

calcule a soma dos racionais apontados pelo vetor
imprima "SOMA = " e a soma calculada acima

libere os racionais apontados pelo vetor
imprima "VETOR = " e os racionais apontados pelo vetor

libere o vetor de ponteiros
libere o espaço utilizado para fazer o cálculo da soma

retorne 0
```

Seu programa deve liberar toda a memória alocada:

- todos os racionais;
- o vetor;
- o espaço utilizado para fazer o cálculo da soma.

Imprima os elementos do vetor em uma única linha usando um único espaço em branco para separar os elementos. Ao final do vetor mude de linha.

5 Exemplo de entrada e saída

No diretório `testes/` são fornecidos vários arquivos de entrada e as saídas correspondentes esperadas para cada entrada. A entrada contida em `entrada_1.txt` deve gerar a saída contida em `saida_1.txt` e assim por diante.

6 Arquivo de teste

Disponibilizamos um script shell que visa testar seu programa. Neste script fazemos uso pipes combinado com o comando “**diff**”, que faz a comparação da entrada com a saída.

O uso do script é:

- `./testa.sh 1`: teste inicial, não usa a ferramenta Valgrind, serve para você ver se a lógica do seu programa está correta. Se a saída do script for vazia é porque seu programa está correto para todos os casos de entrada fornecidos (ou seja, as saídas obtidas correspondem às saídas esperadas).
- `./testa.sh 2`: após você ter sucesso no teste 1, use este teste para que o Valgrind aponte demais erros, não apenas os vazamentos de memória que seu programa tem como também outros erros que ele analisa. Aqui a saída não será vazia.

Observação importante: pode ser que você não consiga concluir o teste 1 por causa de problemas mais graves, como falhas de segmentação ou outras coisas ruins. Neste caso você talvez queira rodar o teste 2 até encontrar o problema.

Se o seu programa não apresentar vazamentos de memória, você deverá receber a mensagem no fim da execução:

```
All heap blocks were freed -- no leaks are possible.
...
ERROR SUMMARY: 0 errors from 0 contexts (suppressed: 0 from 0)
```

Caso contrário, seu programa tem vazamentos e as mensagens de erro deverão indicar a causa.

Outras mensagens que o Valgrind pode gerar são do tipo:

```
Invalid read of size 8
Invalid write of size 8
Conditional jump or move depends on uninitialised value(s)
...
```

ou outras mensagens ainda mais estranhas. Significa que seu programa, embora possa ter passado eventualmente pelo teste 1, ainda tem erros graves de acesso à memória e pode ter comportamento instável (pode falhar às vezes).

Os professores podem ajudar a entender as mensagens do valgrind!

7 O que entregar

Entregue um único arquivo `tp3.tgz` que contenha por sua vez os seguintes arquivos:

- `racional.h`: o mesmo arquivo fornecido, não o modifique;
- `racional.c`: sua implementação do `racional.h`;
- `tp3.c`: contém a função `main` que usa os racionais;
- `makefile`

Atenção: Não modifique em nenhuma hipótese o arquivo `racional.h`. Na correção, os professores usarão o arquivo originalmente fornecido.

8 Recomendação

Faça o programa aos poucos, construindo uma função `main` mínima, que apenas inicializa as estruturas e as imprime. Depois vá modificando aos poucos essa função, sempre garantindo que até o ponto anterior tudo estava funcionando perfeitamente.

Faça em seguida a eliminação dos inválidos, já que você deve ter implementado esta função no projeto anterior. Teste e garanta que funcione.

Em seguida pode ordenar e imprimir. Deixe por último a soma dos elementos, ela não é trivial por causa da liberação de memória.

Ao desenvolver, faça uso frequente da função `printf` para ajudar a depurar o código.

Uma dica importante: quando ocorre uma falha de segmentação (*segmentation fault*), nem sempre a função `printf` funciona adequadamente. Isso ocorre porque a impressão não ocorre imediatamente, os dados impressos vão para um *buffer* que pode não ter sido transferido para o sistema operacional no momento em que ocorre o erro de memória.

Neste caso, recomenda-se usar a função `fprintf`, cuja saída é enviada para um arquivo (a letra “f” antes de `printf` vem de *file* e significa imprimir em arquivo). A recomendação é imprimir em `stderr`, o arquivo de saída de erros padrão, que não usa *buffer*. Assim, você pode substituir:

```
printf ("blabla", lista de variaveis);
```

por:

```
fprintf (stderr, "blabla", lista de variaveis);
```

Bom trabalho!